

Jornal do Cliente

TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE, S.A.R.L.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • BIMESTRAL • Nº 36 • MAIO/JUNHO DE 2003

36

TDM, SARL, elege novos titulares dos órgãos sociais

A empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, tem novos titulares dos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração, Assembleia-Geral e Conselho Fiscal, os quais tomaram posse no passado dia 6 de Maio, no decurso de uma cerimónia orientada pelo presidente do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), Dr. Daniel Gabriel Tembe, na presença do ministro dos Transportes e Comunicações, Dr. Tomaz Salomão e do presidente cessante, Eng.º Rui Fernandes.

Tendo como Presidente do Conselho de Administração o Dr. Joaquim Ribeiro Pereira de Carvalho, fazem

também parte do novo Conselho de Administração como administradores o Eng.º Salvador Inácio Marques Adriano, Eng.º Aurélio Domingos Machado, Dr. Mamudo Ibraimo, Eng.ª Ângela Beatriz Chade Dava, Dra. Maria Luísa Sales Lucas Mathe e um sétimo membro ainda por designar.

Cabe ao Conselho de Administração exercer os mais amplos poderes, representando a sociedade, sem reservas, em juízo e fora dela, activa e passivamente, celebrar contratos e praticar todos os actos atinentes à realização do objecto social que a lei e os estatutos não reservarem à Assembleia-Geral.

A Mesa da Assembleia-Geral é, por sua vez, presidida pelo deputado Feliciano Gundana, fazendo ainda parte o Dr. Herculano Felisberto Zualo (vice-presidente) e o Dr. Francisco Inácio Uqueio (secretário).

Por último, o Conselho Fiscal da TDM, SARL, tem como membros o Dr. Tomaz João Mazembe (presidente) bem como ainda o Dr. Momade Aquil Piaraly Juthá e a Dra. Percina Salvador Siteo.

A eleição dos novos titulares dos órgãos sociais da TDM resulta da primeira sessão



A tomada de posse foi orientada pelo Dr. Daniel Tembe, na presença do ministro Tomaz Salomão e do PCA cessante, Eng.º Rui Fernandes.

da Assembleia-Geral da empresa ocorrida a 5 de Maio último, já como Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, após a sua transformação de Empresa Pública (EP) em SARL.

De acordo com os novos estatutos da TDM, SARL – publicados em Boletim da República, I Série, n.º 16, de 16 de Abril de 2003 – a empresa tem como objecto principal a prestação do serviço público de telecomunicações, através do estabelecimento, gestão e exploração de uma rede pública de telecomunicações, constituindo-se assim em operador público de telecomunicações. ■



Dr. Joaquim de Carvalho, o novo PCA da TDM, SARL



Eng.º Salvador Adriano



Dr. Mamudo Ibraimo



Eng.º Aurélio Machado



Eng.ª Ângela Dava



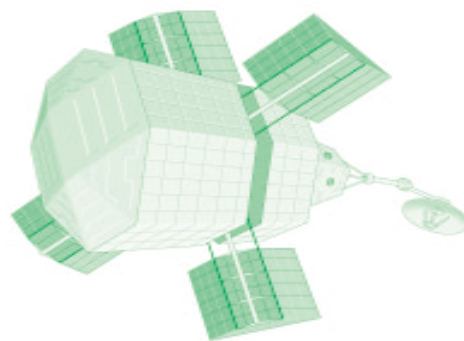
Dra. Mª Luísa Mathe

Consulte a nossa Home Page na Internet:
www.tdm.mz



SEIS NOVAS REDES TELEFÓNICAS COM TECNOLOGIA DIGITAL

Investidos 1,5 milhões USD na província de Manica



Seis novas redes telefónicas com tecnologia digital passaram, desde Abril, a servir as populações em Catandica, Espungabera, Messica, Vandúzi, Mafora e Inchope, na província de Manica, dando um novo impulso à melhoria das comunicações entre a região centro e o resto do país e do mundo.

Constituindo parte das acções de desenvolvimento previstas no Programa Quinquenal do Governo, visando a melhoria das comunicações na região centro do país, foram efectuados investimentos em cerca de 1,5 milhões de dólares, totalmente suportados pela empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, permitindo trazer, para além da melhoria na qualidade das comunicações telefónicas, um número considerável de linhas telefónicas, com recurso às modernas tecnologias digitais.

Assim, nas vilas de Catandica e Espungabera foram implementadas duas novas redes telefónicas que vão

ligar aquelas localidades à Rede Nacional de Telecomunicações, em substituição do anterior sistema de comunicações via rádio UHF e que à semelhança de outras localidades já não satisfaziam as necessidades, tanto em termos de qualidade como em capacidade.

Os novos sistemas destas duas vilas baseiam-se na tecnologia VSAT, a qual utiliza antenas de pequena dimensão para comunicações via satélite e têm uma capacidade para 6 linhas telefónicas. Para além deste terminal, investiu-se igualmente na rede exterior, PABX e infra-estruturação.

As vilas de Messica e Vandúzi passaram, pela primeira vez, a contar também com uma rede de telecomunicações, com capacidade para atender simultaneamente entre 15 e 30 assinantes, com acesso directo à Rede Nacional de Telecomunicações. Anteriormente, no caso de Messica, existia um sistema via rádio UHF que servia apenas localmente a fábrica Infloma.

Em cada um destes locais, foram implementadas diversas infra-estruturas de telecomunicações, nomeadamente um feixe de transmissão digital com capacidade de 4X2Mbps entre Pafenfus e Messica e outro entre Chimoio e Vandúzi; um equipamento Mux de assinantes equipado para 15/30 linhas de rede e ainda uma rede exterior em cabos de cobre com capacidade de 140/250 pares.

Quanto às vilas do Inchope e Mafora, foram implementadas duas novas redes, com uma capacidade inicial para atender simultaneamente 10 assinantes, também com acesso directo à Rede Nacional de Telecomunicações. De referir que anteriormente, no caso de Mafora, existia um sistema via rádio VHF que servia apenas o pipeline Beira-Zimbabwe.

Em cada um destes locais foram, também, implementadas várias infra-estruturas de telecomunicações, dentre as quais um feixe de transmissão digital com capacidade de 4X2Mbps entre Monte Xiluvo e Inchope e outro entre Chimoio e Mafora; também um equipamento Mux de assinantes equipado para 10 linhas de rede e uma rede exterior em cabos de cobre com capacidade de 70 pares.

Todos estes empreendimentos inserem-se no desenvolvimento da Infra-estrutura Nacional de Telecomunicações, enquadrando-se no processo que tem vindo a decorrer de instalação de novas centrais digitais e novas redes de acesso nas regiões norte, centro e sul do país, em resposta aos objectivos do plano quinquenal do Governo, na procura constante da satisfação das exigências do desenvolvimento socio-económico do nosso país, possibilitando a melhoria das comunicações dentro das províncias e destas com a Rede Nacional de Telecomunicações. ■



Expandida a rede de banda larga ao Corredor da Beira

Uma rede de transmissão de alto débito ligando as cidades da Beira, Dondo, Chimoio e Manica foi colocada à exploração comercial, desde inícios de Abril, na sequência das acções empreendidas pela Telecomunicações de Moçambique, SARL, no âmbito do Programa Quinquenal do Governo, visando o desenvolvimento de uma infra-estrutura de banda larga interligando os principais centros urbanos do país.

A implementação deste projecto vem dar continuidade à ligação através do cabo submarino de fibra óptica entre Maputo e Beira, actualmente em exploração, permitindo deste modo interligar as regiões centro e sul do país através de uma infra-estrutura moderna de banda larga.

O projecto cuja implementação foi adjudicada em 2001, à empresa multinacional Siemens, consistiu no fornecimento e instalação ao longo do Corredor da Beira de um feixe hertziano digital em micro-ondas com base na norma SDH (Hierarquia Digital Síncrona), conhecida pelos elevados níveis de qualidade, desempenho e funcionalidade e possuindo um débito de 622 Mbit/s.

De acordo com as projecções de tráfego, a capacidade oferecida pelo sistema será suficiente para garantir o suporte de transmissão aos serviços de telefonia fixa e móvel, transmissão de dados e Internet e transmissão de programas de rádio e de televisão, nos próximos 10 anos.

Para concretização deste projecto foram investidos cerca de 4,5 milhões de dólares norte-americanos pela TDM, SARL. ■

Conhecidos os vencedores da Bienal TDM'2003



Foram dados a conhecer os vencedores da Bienal de Artes Plásticas TDM'2003, numa cerimónia ocorrida em meados de Abril, no Museu Nacional de Arte, na cidade de Maputo e que contou com a presença do Ministro da Cultura, Dr. Miguel Mkaima.

Na modalidade de Pintura, o júri atribuiu o primeiro prémio - no valor em meticais equivalente a 800 dólares norte-americanos - a J. Quehá, pela sua obra "O lobolo", tendo sido igualmente concedidas menções honrosas a Catarina (pelas suas obras "Sharia", "Amina Lawal 1" e "Amina Lawal 2") e ainda a Chocate pela "Globalização em 3 tempos mais um".

Pinto, com o seu trabalho "O comboio enigma do dia 25/05/02, Tenga-Maputo" foi, por sua vez, classificado em primeiro lugar na modalidade de Desenho, também com o prémio equivalente a 800 dólares, enquanto Famós com "Dai cóóó...!Vai um samba, ó pá!" e F. Nhaquila com "Uma cidade infantilmente prostituída" obtiveram menções honrosas nesta mesma modalidade.

Quanto à modalidade de Escultura, ficou classificado em primeiro lugar Muando (800 dólares) pelo seu trabalho intitulado "Recital", tendo o escultor Radiante, com a sua obra "Um pedaço de Matalana, não gostaria de conhecer queridinha!) obtido uma menção honrosa.

Foram também galardoados com os primeiros prémios, nas modalidades de Gravura e Cerâmica, os artistas plásticos Mbeve ("Sem terra, sem produção")

e Mudaulane ("Mentes quebradas"), respectivamente, tendo cada um recebido também prémios, no valor em meticais equivalentes a 600 dólares norte-americanos.

Aos concorrentes Magupela com a obra "Mafambisse" e Mpfumo com "Confidências" foram também atribuídas menções honrosas nas modalidades de Gravura e Cerâmica, respectivamente.

Lançado concurso literário da TDM

Na ocasião, foi dado a conhecer que à semelhança da exposição de Artes Plásticas da TDM - com a qual irá alternar - passa a ter também carácter permanente e periodicidade bienal o Concurso Literário das Telecomunicações de Moçambique, SARL, com início já a partir de 2004.

Esta decisão surgiu como consequência do sucesso granjeado com um anterior concurso literário, também promovido pela empresa aquando das comemorações do 20.º aniversário, ocorrido em 2001, no qual participou um total de 99 candidatos que apresentaram trabalhos inéditos da sua autoria nas modalidades de Romance, Conto e Poesia.

Com efeito, ao promover esta bienal literária, a TDM pretende não só estimular o gosto pela leitura, como premiar os criadores literários e fundamentalmente incentivar os novos talentos moçambicanos no domínio da literatura, também naquelas mesmas modalidades.

Haverá, assim, um prémio literário para cada uma das modalidades referidas, ou seja o equivalente em meticais a 800 dólares norte-americanos para a modalidade de Romance; a 700 dólares norte-americanos para a modalidade de Conto e a 700 dólares norte-americanos para a modalidade de Poesia.

De referir ainda que, para além dos valores monetários, as obras premiadas serão publicadas a expensas da TDM. ■

ENTRE A TDM E A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE

Assinado memorando de entendimento para o desenvolvimento conjunto das infra-estruturas

Um memorando de entendimento, para o desenvolvimento e exploração conjunta de infra-estruturas das Redes Nacionais de Electricidade e de Telecomunicações a toda a extensão do País, foi assinado em Abril entre as empresas EDM - Electricidade de Moçambique EP e TDM - Telecomunicações de Moçambique, SARL.

O acordo prevê no essencial o estabelecimento de uma parceria empresarial para o desenvolvimento de diversos projectos, que irá resultar na racionalização e optimização dos recursos de investimento através do aproveitamento de sinergias destas importantes empresas nacionais.

Dentre os objectivos do memorando destaca-se a utilização, por parte das Telecomunicações de Moçambique,

da rede nacional de transporte e distribuição da EDM para a instalação de cabos de fibra óptica ou outro tipo de cabos de telecomunicações e, reciprocamente, pela empresa Electricidade de Moçambique, dos recursos da Rede Nacional de Telecomunicações, para efeitos de comunicações e transmissão de dados da sua rede eléctrica, gestão comercial e de outras actividades.

Este acordo criará, dentre outros, condições para a rápida expansão e modernização da infra-estrutura da espinha dorsal de banda larga da Rede Nacional de Telecomunicações, com particular incidência nas regiões centro e norte do País, ao mesmo tempo que permitirá à EDM, expandir e modernizar a gestão das suas infra-estruturas de transporte e distribuição de

energia, melhorando significativamente a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes. ■



Novo sistema telefónico via rádio instalado nas zonas rurais em Gaza

Foi dada por terminada, em finais de Abril, a instalação de um novo sistema de telecomunicações, de acesso fixo via rádio, que vai permitir a expansão do serviço telefónico e o acesso à internet às populações das zonas rurais no interior da província de Gaza, cujo investimento orçou em 1,4 milhões de dólares norte-americanos, totalmente suportados

pela empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL.

De entre as localidades, que vão ser beneficiadas com esta nova tecnologia denominada FWA (*Fixed Wireless Access/Acesso Fixo Via Rádio*), com capacidade total de 840 linhas de rede, constam as de Chongoene, Chicumbane, Zongoene, Chipenhe, Chissano, Chidenguele,

Chizavane, Matimbine, Praia de Chidenguele, Nhamavila, Praia de Chizavane, Incadine, Matimule, Malehice, Poiombo, Maniquenique, Licilo, Chaimite, Chalucane, Incaia, Magule, Mazivila, Chimondzo, Incoluane, Chihaquelane, Mapapa e Praia do Bilene. ■



Ficha técnica

TDM Jornal do Cliente, Nº 36 Maio/Junho de 2003, Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, nº2, Caixa Postal nº25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo.
Director: António de Sousa, Periodicidade: Bimestral, Nº de Registo: 001/GABINFO-DE/97, Revisão: Guilherme Morbey, Grafismo: EloGráfico, Impressão: Graphic.